

Sala de vídeo

Regina José Galindo

Textos da exposição
em fonte ampliada

Português

Regina José Galindo — Cidade da Guatemala, 1974 — é uma artista e poeta que utiliza seu próprio corpo para expor as violências impostas pelas estruturas de poder nas sociedades contemporâneas. Nascida durante a guerra civil na Guatemala — 1954-96 —, conflito que dizimou e causou o desaparecimento de milhares de guatemaltecos, a artista tem sua produção atravessada por preocupações políticas e éticas derivadas desse contexto histórico. Uma pioneira da performance na América Latina, seus trabalhos tensionam os limites físicos de seu corpo e do público para denunciar abusos aos direitos humanos e desigualdades de gênero.

No vídeo *Deportada — Todo lo que perdí* — Tudo o que perdi — 2024 —, Galindo fica de pé, imóvel, em meio aos objetos pessoais de Cristina Cazales Pacheco, mexicana deportada de Nova York para seu país. Vestida com múltiplas camadas de roupas que pertenceram a Cristina, a artista tem essas peças retiradas gradualmente de seu corpo

pelo público, em um procedimento que evidencia o apagamento de sua existência por uma sociedade que normaliza as consequências dos deslocamentos forçados, ou mesmo *participa* dessa destituição física e simbólica. Em um segundo canal, Cristina narra sua história e a angústia causada pela imposição de uma fronteira entre ela, sua família e seus desejos. Galindo já havia tratado da imigração latino-americana para os Estados Unidos em obras anteriores e, neste trabalho recente, evidencia a persistência e a atualidade das violências que permeiam a questão, reforçando a importância de assegurar rosto, voz e presença às suas vítimas.

Sala de Vídeo: Regina José Galindo é curada por Bruna Fernanda, assistente curatorial, MASP.

A exposição integra o ano dedicado às *Histórias latino-americanas*, que também inclui mostras individuais de Carolina Caycedo, Claudia Alarcón & Silät, Colectivo Acciones de Arte, Damián

Ortega, Jesús Soto, La Chola Poblete, Manuel Herreros de Lemos e Mateo Manaure Arilla, Pablo Delano, Rosa Elena Curruchich, Sandra Gamarra Heshiki, Santiago Yahuarcani e Sol Calero, além da coletiva *Histórias latino-americanas*, bem como mostras na Sala de Vídeo de Clara Ianni, Claudia Martínez Garay, Edgar Calel e Oscar Muñoz.